

DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS DOS PESQUISADORES VINCULADOS A IES DO ESTADO DE GOIÁS QUE DESENVOLVERAM ESTUDOS SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER

Wilson Luiz Lino de Sousa¹

wilson.lino.sousa@gmail.com

Tiago Onofre²

tiagoonofre007@gmail.com

Gustavo de Oliveira Rodrigues¹

gustavooliveiraar@gmail.com

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Universidade de Brasília (UNB)

RESUMO

O presente trabalho diagnosticou o perfil e as atividades acadêmico-científico realizadas pelos professores das IES do Estado de Goiás que tematizaram Políticas Públicas de Esporte e Lazer (PPEL), no recorte temporal de 2006 a 2017. A utilização da bibliometria foi essencial para chegar as categorias de análise de interesse deste trabalho. Os pesquisadores/as de PPEL estão em grande parte alocados em IES públicas, em sua maioria são doutores e é perceptível uma valorização dos eventos científicos por este subcampo enquanto difusores dessa produção.

PALAVRAS-CHAVE

bibliometria; perfil docente; produção de conhecimento

INTRODUÇÃO

A universidade está ligada a produção de conhecimento, como o seguinte trecho a conceitua, por serem: "instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano." (BRASIL, 1996). E ainda segundo relatório da Clarivate Analytics (2018) a produção de conhecimento é em sua maioria desenvolvida nas universidades públicas.



A produção está atrelada aos Programas de Pós-Graduação (PPG), como relatado por Corrêa *et al.* (2017), ao perceberem uma prevalência de autores vinculados a PPG. Meneghel *et al.* (2007) corroboram com o exposto quando defendem que o título de doutor confere competência para desenvolvimento de pesquisas.

Os critérios da CAPES, utilizados na avaliação dos PPG geram uma valorização da produtividade, fazendo assim, o que Correia, Alvarenga e Garcia (2014), chamam de uma corrida pela pontuação para a manutenção da vaga de professor dos PPG e para a qualificação conceitual do programa. Kunz (2012) concorda com os autores supracitados em relação a corrida dos cientistas por pontos, e ainda acrescenta, que a área biológica é favorecida pelo critérios de avaliação, os orientadores pouco pesquisam e passam a ser gestores da produção científica dos seus orientandos e ao se valorizar as publicações internacionais as pesquisas passam a ter menor relevância social regional.

Manoel e Carvalho (2011) defendem que PPG que enfatizam publicações internacionais viram as costas para a pesquisa na subárea socioculturais, tendo assim uma diminuição da relevância social regional das pesquisas, para que seja possível publicar em periódicos internacionais com mais facilidade. Corrêa *et al.* (2017) relatam que PPG conceituados em 6 e 7 possuíam um menor número de publicações em revistas nacionais.

Manoel e Carvalho (2011) e Kunz (2012) o uso de um mesmo critério para diferentes formas de produção de conhecimento pode levar ao favorecimento de uma área em detrimento da outra, e defende a necessidade da discussão de novos critérios de avaliação. A produção de conhecimento em PPEL também é desfavorecida pelos atuais critérios de avaliação já que suas linhas de pesquisa são orientadas pelas ciências sociais e humanas.

De acordo com Amaral, Ribeiro e Silva (2014), o desenvolvimento de pesquisas em PPEL no Brasil possui um histórico recente. O trabalho de Amaral e Pereira (2009) fortalece o argumento, ao identificarem poucos trabalhos com características de pesquisa, na década de 1990.

Sousa, Silva e Silva (2013) relatam que a produção nesse subcampo cresceu com a criação e consolidação de grupos de pesquisa, expansão dos PPG em EF, o financiamento do Ministério do Esporte (ME) de pesquisas não relacionadas ao esporte de alto rendimento, por meio da Rede CEDES. Amaral, Ribeiro e Silva (2014), acrescentam, além do que já foi citado que o aumento do crescimento intelectual nessa linha se deu por meio da contemplação do esporte e do lazer como direito e a necessidade de assessoramento no planejamento no setor público.

OBJETIVOS

O presente trabalho busca apresentar um conjunto de indicadores que possibilitaram diagnosticar as atividades científicas dos pesquisadores vinculados às IES do Estado de Goiás acerca do tema Políticas Públicas de Esporte e Lazer (PPEL) enquanto área de interesse.

PERCURSO METODOLÓGICO

Em primeiro lugar, delimitamos o objeto de estudo cujos critérios de inclusão foram: pesquisadores/as vinculados/as às IES no Estado de Goiás que realizaram atividades científico-acadêmicas no subcampo das PPEL, no recorte temporal de 2006-2017.

A coleta de dados iniciou-se pela consulta à plataforma e-MEC (<http://emec.mec.gov.br/>) onde levantamos as IES ativas no Estado de Goiás. Em seguida, visitamos os sites institucionais das IES identificadas para o levantamento dos docentes vinculados. Entretanto, nem todas as IES disponibilizavam este dado e outros meios de coleta foram executados (ligações e e-mails para os coordenadores das IES e em última instância carta registrada) que não foram respondidas até o fim da coleta.

Após o levantamento dos pesquisadores foi feita consulta em seus currículos Lattes para filtrar aqueles que desenvolveram atividades acadêmico-científicas no subcampo das PPEL. Simultaneamente,



precisamos alimentar uma planilha com dados específicos da produção destes docentes (participação em eventos; organização de eventos; artigos; livros publicados ou organizados; capítulos de livros; trabalhos completos publicados em anais de congressos; resumos publicados em anais de congressos; vínculo a grupo de pesquisa; vínculo com Programa de Pós-Graduação; vínculo com a Rede CEDES).

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As IES públicas são aquelas criadas, mantidas e administradas pelo Poder Público, classificadas em Federais, Estaduais e Municipais. As IES privadas, são aquelas mantidas e administradas por pessoas físicas ou pessoas jurídicas de direito privado e, dentro das instituições privadas, ocorrem subdivisões em privadas com fins lucrativos e instituições privadas sem fins lucrativos que são comunitárias, confessionais e filantrópicas (BRASIL, 1996; MONDINI; DOMINGUES 2005).

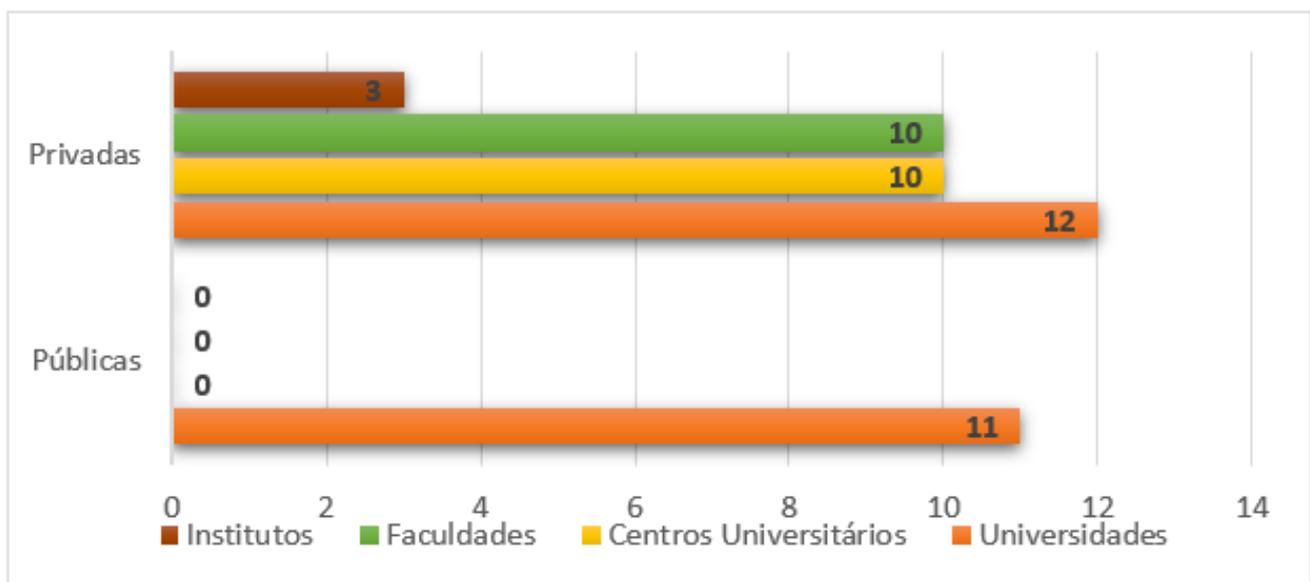


Gráfico 1 – Distribuição das IES do Estado de Goiás que possuem o curso de Educação Física ativo de acordo com sua organização administrativa e organização acadêmica.

Fonte: Produção própria.

Diante ao que o gráfico 1 apresenta, é possível perceber um número de IES privadas muito superior ao de IES públicas e também é perceptível que todas as IES públicas são universidades e as IES privadas possuem uma maior diversificação institucional.

Segundo Carvalho (2013) e Corbucci, Kubota e Meira (2016), essa diferença entre o número de IES públicas e privadas tiveram seu início com a Reforma Universitária em 1968 ainda durante o regime militar, devido a um corte orçamentário das IES públicas, isso na década de 1990, e as instituições privadas se beneficiavam da alta demanda.

Rodrigues (2011), Chauí (2003) e Bosi (2007) fazem críticas a mercantilização da educação superior, que vem passando por uma transformação e perdendo sua essência de instituição social, e este processo reflete em uma precarização do trabalho dos docentes, uma formação superficial dos egressos dos cursos de graduação, uma valorização da produtividade acadêmica.

A mesma crítica cabe também as características acadêmicas das IES, os dados nos mostram que metade das IES catalogadas neste estudo não possuem a obrigatoriedade de produção de conhecimento, de acordo com a legislação apenas as universidades possuem tal obrigação.



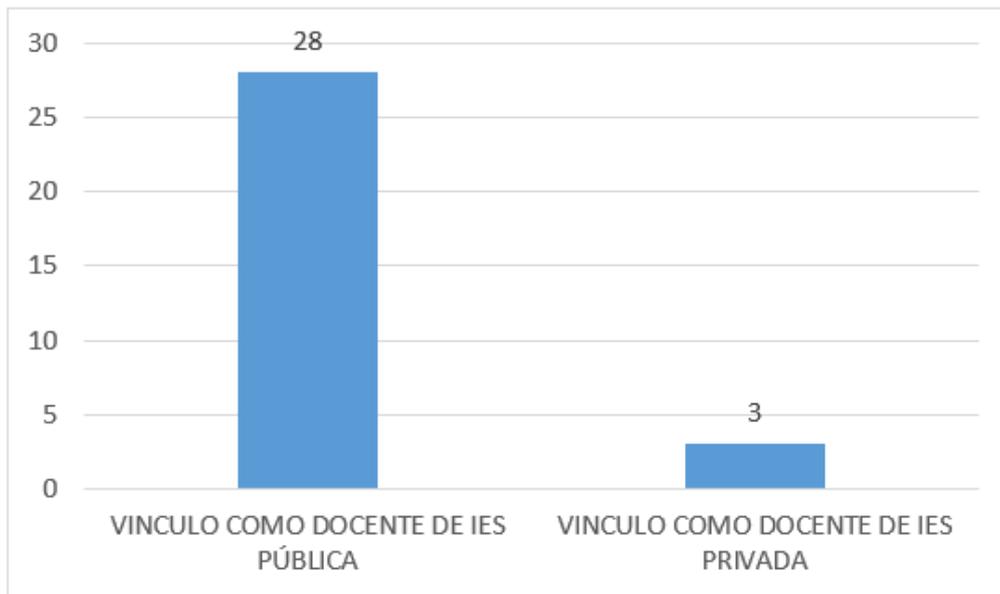


Gráfico 2 – Distribuição do vínculo dos docentes que desenvolveram alguma atividade acadêmico-científica no subcampo PPEL

Fonte: Produção própria.

O recente relatório da ClarivateAnalytics (2018) afirma que as pesquisas de maior relevância no Brasil são desenvolvidas nas universidades públicas. O Gráfico 2 corrobora com o relatório ao evidenciar que os pesquisadores de PPEL estão em sua maioria, vinculados às IES públicas.

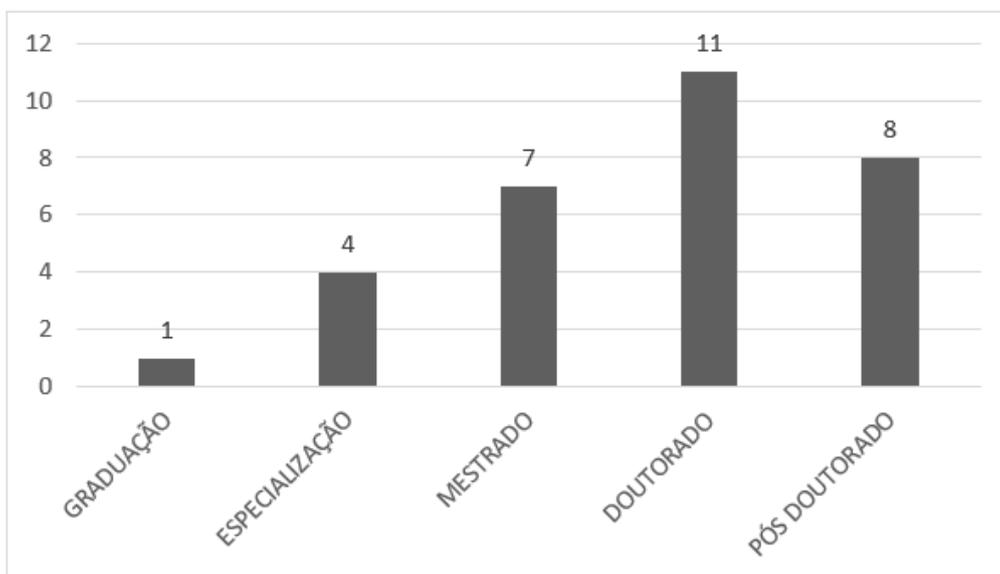


Gráfico 3 – Titulação dos docentes pesquisadores em PPEL

Fonte: Produção própria.

Segundo Kokubun (2003), um dos papéis da pós-graduação em Educação Física é o de qualificar recursos humanos capazes de produzir conhecimentos científicos relevantes e inovadores para a área. Corrêa *et al.* (2017) demonstra que em cerca de 60% da produção científica da área tinha pelo menos um autor vinculado aos PPG. Meneghel *et al.* (2007) defende que o título de doutor, confere competência para a capacidade de desenvolver pesquisas.



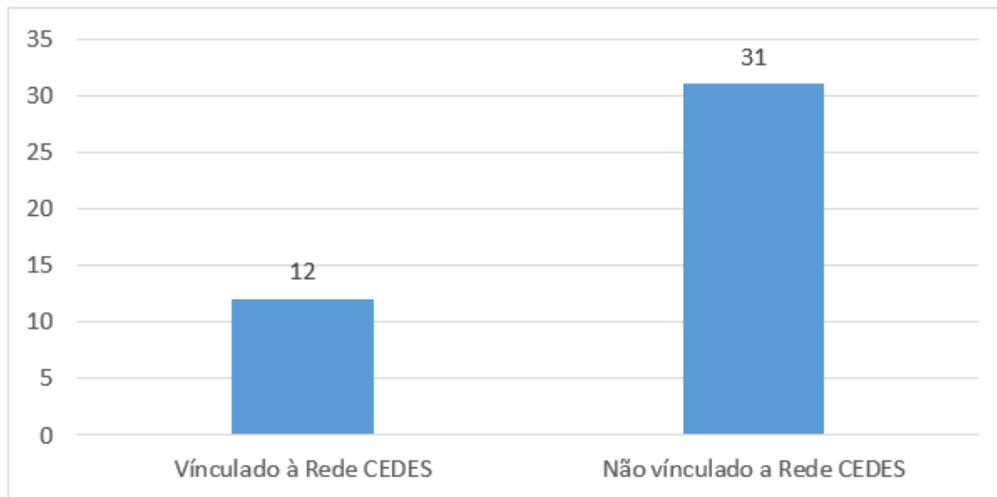


Gráfico 4 – Docentes pesquisadores vinculados a Rede CEDES

Fonte: Elaboração própria

Outro dado interessante verificado é a vinculação de quase metade dos docentes à Rede CEDES. Isso evidencia a importância de fomento de pesquisas no campo das PPEL.

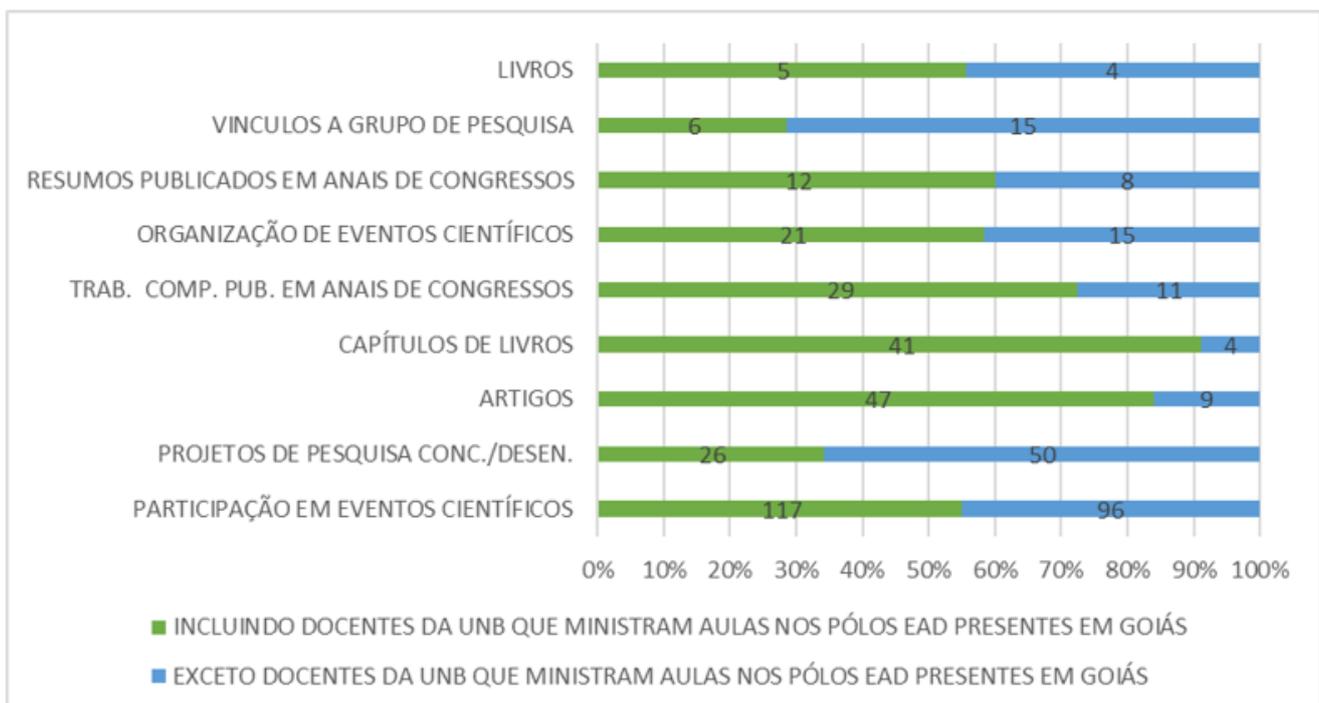


Gráfico 5 – Atividades acadêmico-científicas dos docentes pesquisadores de PPEL

Fonte: Produção própria.

O gráfico 5 demonstra dados importantes em relação a produção acadêmico-científica dos docentes, ao olhar os dados, é perceptível uma grande valorização dos eventos científicos neste subcampo, até maior que dos artigos científicos, esses ficam em terceiro lugar como atividade mais recorrente, tendo a avaliação da CAPES como referência, este subcampo anda em contramão ao valorizar os eventos científicos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho diagnosticou o perfil e as atividades acadêmico-científico realizadas pelos professores das IES do Estado de Goiás que tematizaram Políticas Públicas de Esporte e Lazer (PPEL), no recorte temporal de 2006 a 2017. Os pesquisadores de PPEL estão em sua maioria alocados em IES públicas, grande parte deles *são doutores e é perceptível uma valorização dos eventos científicos por este subcampo enquanto difusores dessa produção*. O presente trabalho contribui para fomentar a discussão dos critérios de avaliação da CAPES e também demonstra o quão importante o ME e a Rede CEDES foram importantes para o desenvolvimento de pesquisas nessa linha.

DIAGNOSIS OF THE SCIENTIFIC ACTIVITIES OF RESEARCHERS LINKED TO STATE OF GOIÁS THAT HAVE DEVELOPED STUDIES ON PUBLIC SPORTS AND LEISURE POLICIES

ABSTRACT

The present study diagnosed the profile and the academic-scientific activities carried out by the professors of the HEI of the State of Goiás, who thematized Public Policies of Sport and Leisure (PPEL), in the temporal cut from 2006 to 2017. The use of bibliometrics was essential to reach the categories of interest analysis of this work. The researchers of PPEL are largely allocated to public's HEI, most of them are PhDs and it is possible to appreciate the scientific events by this subfield as diffusers of this production.

KEYWORDS: *bibliometry; teaching profile; knowledge production.*

DIAGNÓSTICO DE LAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS DE LOS INVESTIGADORES VINCULADOS A IES DEL ESTADO DE GOIÁS QUE DESARROLLANDO ESTUDIOS SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEPORTE Y OCIO

RESUMEN

El presente trabajo diagnosticó el perfil y las actividades académico-científicas realizadas por los profesores de las IES del Estado de Goiás que tematizaron Políticas Públicas de Deporte y Ocio (PPDO), en el recorte temporal de 2006 a 2017. La utilización de la bibliometría fue esencial para llegar las categorías de análisis de interés de este trabajo. Los investigadores / as de PPDO están en gran parte asignados en IES públicas, en su mayoría son doctores y es perceptible una apreciación de los acontecimientos científicos por este subcampo como difusores de esa producción.

PALABRAS CLAVES: *bibliometría; perfil docente; producción de conocimiento.*



REFERÊNCIAS

- RODRIGUES, A.T. *A universidade como instituição social de formação e como organização administrada: confronto de sentido nas reformas acadêmicas do ensino da graduação da Universidade Federal de Goiás entre 1983 e 2002*. 2011. 155f. Tese (Doutorado) – Curso de Educação, UFG, Goiânia, 2011.
- SOUSA, W.; SILVA, R.H.S.; SILVA, T. O estado da arte em políticas públicas de esporte e lazer. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2013, Brasília. Anais... Brasília, 2013, v.1, p. 1 – 16.
- AMARAL, S.C.F.; PEREIRA, A.P.C. Reflexões sobre a produção em políticas públicas de Educação Física, Esporte e Lazer. *Revista brasileira de ciências do esporte*. Campinas, v. 31, n. 1, p. 41 – 56, set. 2009.
- AMARAL, S.C.F.; RIBEIRO, O.C.F.; SILVA, D.S. Produção científico-acadêmico em políticas públicas de esporte e lazer no Brasil. *Motrivência*, v. 26, n. 42, p. 27 – 40, jun., 2014.
- BOSI, A. de P. A precarização do trabalho nas instituições de ensino superior do Brasil nesses últimos 25 anos. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1503-1523, dez. 2007.
- CARVALHO, C.H.A. A mercantilização da educação superior brasileira e as estratégias de mercado das instituições lucrativas. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 54, p. 761-801, set. 2013.
- CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 24, p. 5-15, set.- dez. 2003.
- CORBUCCI, P.R.; KUBOTA, LC; MEIRA, A.P.B. A evolução da educação superior privada no Brasil: da Reforma Universitária à década de 2010. *Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior*, Brasília, nº. 46, p. 7-12, ago. 2016.
- CORRÊA, M.R.D.; et al. A produção de conhecimento em Educação Física e suas subáreas: um panorama a partir de periódicos nacionais da área. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 261 – 269, 2017.
- CORREIA, A.E.G.C.; ALVARENGA, L.; GARCIA, J.C.R. Atividades administrativas e produção científica dos docentes: reflexos em Programas Brasileiros de Pós-Graduação em Física. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 19, n. 3, p. 98 – 117, set. 2014.
- KUNZ, E. Pós-Graduação em Educação Física no Brasil: O fenômeno da hiperprodutividade e formação cultural. *Revista kinesis*, Santa Maria, v. 30, n. 1, jun. 2012.
- MANOEL, E.J.; CARVALHO, Y.M. Pós-Graduação na Educação Física Brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.37, n. 2, p. 389-406, ago. 2011.
- MENEGUEL, S.M.; et al. Produção de conhecimento no contexto brasileiro: perspectivas de instituições emergentes. *Atos de Pesquisa em Educação*. Blumenau, v. 2, n. 3, p. 444 – 460, dez. 2007.
- BRASIL. *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, v. 12, p. 6544, 20 dez. 1996. Seção 1.
- BRASIL. *Decreto nº 9235*, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, p. 2, 18 dez. 2017. Seção 1.
- ANALYTICS, Clarivate. *Research in Brazil: a report for CAPES by Clarivate Analytics*. 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/17012018-CAPES-InCitesReport-Final.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2018.
- MONDINI, V. E. D.; DOMINGUES, M. J. C. de S. *Entendendo a classificação das IES no Brasil*. Mar del Plata, dez., 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/97136/Vanessa%20Edu%20Dagnoni%20Mondini.pdf?sequence=3>>. Acesso em: 03 maio 2018.

